



Caderno de Provas

CCN 06 – NS

PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA

**Editais Nº. 001/2024 –
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Didática	05 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** Os estudos dos reconhecidos pesquisadores, Demerval Saviani e José Carlos Libâneo, acerca da prática pedagógica atribuída à sala de aula, evidenciam que, essas práticas são influenciadas por distintas tendências ou teorias pedagógicas que marcam a história educacional brasileira. Nesse sentido, é correto afirmar que o conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído
- A) na relação do indivíduo com o meio.
 - B) na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.
 - C) na transmissão de conceitos científicos de imensa relevância ao desenvolvimento da sociedade.
 - D) na relação vida-experiência e aprendizagem como meio de propiciar uma reconstrução permanente da experiência e da aprendizagem dentro da vida.
- 02.** As finalidades educacionais da Educação Básica no Brasil encontram-se assinaladas na Constituição Federal, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos demais documentos normativos correlatos. No campo didático, e de forma específica, na prática docente em sala de aula, essas finalidades servem de referência para definição
- A) da escolha do livro didático.
 - B) das estratégias de ensino.
 - C) dos objetivos de ensino.
 - D) do calendário escolar.
- 03.** Os estudos científicos no campo da Didática, defendem que a metodologia do ensino, não é neutra, ela resulta do contexto e do momento histórico em que é produzido. Diante dessa afirmativa, é correto afirmar que, a metodologia do ensino compreendida como uma estratégia que visa garantir o aprimoramento individual e social fundamenta-se na concepção de educação
- A) histórico-dialética.
 - B) escolanovista.
 - C) tradicional.
 - D) Crítica.
- 04.** O ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem (LUCKESI, 2005). Com base nessa afirmação, podemos afirmar que a avaliação, no contexto do exercício da docência exige
- A) uma sistemática em que os aspectos quantitativos prevalecem sobre os qualitativos.
 - B) uma gama de produção de materiais didáticos e testes de avaliação educacional.
 - C) uma visão racional-tecnológica, principalmente, nos dias atuais.
 - D) uma prática investigativa e reflexiva.
- 05.** A tecnologia vem ocupando de forma significativa espaços na atual sociedade. Portanto, ela está presente no ambiente escolar, dinamizando e apoiando o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os recursos digitais que, de forma independente e contextualizada, possam ser (re)utilizados para apoiar a aprendizagem são compreendidos como:
- A) instrumentos de auto-avaliação.
 - B) conteúdos de aprendizagem.
 - C) objetos de aprendizagem.
 - D) sistemas de ensino.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 06 a 15 referem-se ao texto a seguir.

A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promoter* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

06. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

07. De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

08. Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

09. No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

10. No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

11. No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

12. No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

13. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

14. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

15. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Lea a continuación la historieta de Mafalda, personaje de creación del cartoonista Quino.



FONTE: < <https://espanholsemfronteiras.com.br/mafalda-tirinhas-e-historia/> >

Palabras como *sos* y *llamás*, encontradas en el habla de Mafalda, pueden representar el voseo, uno de los inúmeros rasgos de variación lingüística de la lengua española. Así pues, ese aspecto, en específico,

- A) es una variación perteneciente al ámbito lexical por tratarse de una alteración verbal en el discurso de los hispanohablantes.
- B) es utilizado como sinónimo del pronombre personal *vosotros*, teniendo la misma función comunicativa.
- C) es una mezcla de la segunda persona del plural con la primera persona del singular.
- D) es utilizada por diversos países, englobando, principalmente, ubicaciones pertenecientes a la llamada región rioplatense.

17. Lea, atentamente, el texto a continuación.



FONTE: <https://www.ourense.com/humor-y-chistes/un-chiste-de-desamor-para-un-enamorado/>

El efecto de humor creado por la historia sugiere que la mujer no tiene interés en esa relación amorosa al contestar de forma inesperada a la proposición hecha por el sujeto con el cual habla. Suponiendo que ella contestaría a la pregunta de manera optimista, la construcción más adecuada con el uso de verbo *gustar* sería

- A) a mí me gustas el pelo.
- B) a mí gustan tu compañía.
- C) a mí me gustan tus ojos.
- D) a mí me gusta los zapatos.

Para contestar a las cuestiones 18 y 19, considere el poema *Ya no* de la autora uruguaya Idea Vilariño.

Ya no

*Ya no será
ya no
no viviremos juntos
no criaré a tu hijo
no coseré tu ropa
no te tendré de noche
no te besaré al irme
nunca sabrás quién fui
por qué me amaron otros.
No llegaré a saber
por qué ni cómo nunca
ni si era de verdad
lo que dijiste que era
ni quién fuiste
ni qué fui para ti
ni cómo hubiera sido
vivir juntos
querernos
esperamos
estar.
Ya no soy más que yo
para siempre y tú
ya
no serás para mí
más que tú. Ya no estás
en un día futuro
no sabré dónde vives
con quién
ni si te acuerdas.
No me abrazarás nunca
como esa noche
nunca.
No volveré a tocarte.
No te veré morir.*

FONTE: <https://sputniknews.lat/20210321/las-7-mujeres-iconicas-de-la-poesia-de-america-latina-1110204238.html>

18. Ese poema trata de una

- A) pareja destinada al fracaso por falta de interés del yo lírico.
- B) relación amorosa duradera que llega al final ocasionado por la distancia.
- C) persona descontenta con el rompimiento de promesas hechas para un futuro a dos.
- D) historia de amor que no se concretizará, aunque el yo lírico esté emocionalmente conectado al otro.

19. El poema *Ya no* presenta diversas conjugaciones de tiempo con el verbo “ser” y que están relacionadas a los contextos comunicativos exigidos por las acciones descritas por la autora. En efecto, ese verbo debe ser, correctamente, conjugado en el futuro simple, en el pretérito indefinido, en el pretérito imperfecto y en el pretérito pluscuamperfecto, respectivamente, como:

- A) será-soy-era-hubiera sido.
- B) *será-fui-era-hubiera sido.*
- C) *sabrás-era-soy-hubiera sido.*
- D) *sabrás-fuiste-soy-hubiera sido.*

20. Analice la tira cómica a continuación.



FONTE: <https://br.pinterest.com/pin/332281278730057771/>

O modo verbal utilizado pelo falante indica sua atitude em relação ao que está sendo dito em determinado contexto comunicativo. Diante disso, na história apresentada, há o uso do modo

- A) indicativo con el verbo *ser* apuntando una imposición.
- B) imperativo afirmativo con el verbo *tener* en la segunda persona del singular.
- C) imperativo afirmativo con el verbo *ser* para designar una hipótesis, al ordenar una acción.
- D) subjuntivo con el verbo *tener*, expresando suposiciones sobre acciones que pueden ser vividas.

21. Observe, atentamente, el uso de *muy* y *mucho* en el fragmento siguiente.

Claro que hay factores mucho más concretos y serios, como tener una gran memoria o una alta sensibilidad sensorial, conocer el alfabeto muy pronto o saber leer antes que los demás. Pero si nos fijamos solo en estos, la columna me pierde humor.

FONTE: <https://elpais.com/mamas-papas/2024-03-06/todos-los-padres-creen-que-su-hijo-es-el-mas-listo.html>

El uso de la construcción sintáctica *mucho más concretos y serios* se justifica por el hecho de *mucho*

- A) dar énfasis a cualquier adverbio, así como *muy*.
- B) poder acompañar algunos tipos de adverbios, como *más* y *menos*.
- C) estar asociado al sustantivo *más* y, por lo cual, actuar como adjetivo.
- D) tener como función principal acompañar todos los tipos de adverbios y adjetivos.

22. Analice el fragmente, a continuación, que fue sacado de la noticia *Un escuadrón de bomberas y sembradoras para combatir los incendios en Bolivia*, vehiculada en el periódico virtual *El país*.

La almendra chiquitana como cortafuegos

Muchos árboles del bosque seco arden como yesca. Uno no lo hace: la almendra chiquitana (*dipteryx alata*). Gracias a su gruesa corteza, esta especie nativa sobrevive bastante bien a los incendios forestales y se recupera rápidamente después. Nardy Velasco se centra en este árbol y tiene un objetivo: "Mi meta es que este árbol de almendra esté plantado en cada hogar", dice. Al ser una especie protectora del clima, puede soportar largos periodos de sequía y proporciona sombra.

FONTE: <https://elpais.com/america-futura/2024-03-06/un-escuadron-de-bomberos-y-sembradoras-para-combatir-los-incendios-en-bolivia.html>

Al hacer el análisis del fragmento *Muchos árboles del bosque seco arden como yesca. Uno no lo hace: la almendra chiquitana (dipteryx alata)*, podemos destacar que el vocablo *lo* funciona como

- A) complemento nominal del sustantivo *yesca*.
- B) pronombre objeto directo, refiriéndose al verbo *arden*.
- C) artículo neutro, puesto que enfatiza el sentido del verbo *hace*.
- D) pronombre de objeto indirecto, complementando el verbo *arden*.

23. Considere el fragmento siguiente.

*Los numerales forman parte del grupo de palabras que determinan el significado de un sustantivo, al igual que los artículos, los demostrativos y otras. Los numerales se clasifican en dos grupos principales, los cardinales y los ordinales. Los **numerales cardinales** son los que informan de la cantidad de algo, mientras que los **numerales ordinales** expresan la posición o el orden que el sustantivo ocupa dentro de una serie.*

FONTE: <https://www.hoyhablamos.com/los-numerales-en-espanol/>

La formación y la escrita por extenso de los numerales cardinales en lengua española sigue algunas reglas. Una de esas normas determina que

- A) los numerales cardinales son considerados invariables, con excepción del numeral 1 que puede sufrir flexión de número y de género.
- B) las decenas de 30 hasta 100 tienen su formación de la siguiente manera: decena, número básico de 1 a 9, uniéndose en una única palabra con el auxilio de la conjunción *y*.
- C) los numerales de 16 hasta 29 están compuestas a partir de las palabras *diez* y *veinte*, juntos a los numerales de 1 a 9 y formando una única palabra con auxilio de la conjunción *y*.
- D) los numerales de 101 hasta 199 son escritos en una única palabra, volviéndose una palabra compuesta.

24. Considere el fragmento, a continuación, que pertenece al libro *Violeta* (2022) de la autora Isabel Allende.

Vine al mundo un viernes de tormenta en 1920, el año de la peste. Esa tarde de mi nacimiento se había cortado la electricidad, como solía suceder en los temporales, y habían encendido las velas y lámparas de queroseno, que siempre mantenían a mano para esas emergencias. María Gracia, mi madre, sintió las contracciones, que tan bien conocía, porque había parido cinco hijos, y se abandonó al sufrimiento, resignada a dar a luz a otro varón con ayuda de sus hermanas, quienes la habían asistido en ese trance varias veces y no se ofuscaban. El médico de la familia llevaba semanas trabajando sin descanso en uno de los hospitales de campaña y les pareció una imprudencia llamarlo para algo tan prosaico como un nacimiento. En ocasiones anteriores habían contado con una comadrona, siempre la misma, pero la mujer había sido una de las primeras víctimas de la influenza y no conocían a otra.

FONTE: <<https://www.espanolcontodo.com/2023/09/fragmentos-de-violeta-de-isabel-allende.html>>

Diversos tipos de pretéritos fueron utilizados para auxiliar en el encadenamiento de la historia presentada por la autora en ese fragmento de la obra *Violeta*. En ese contexto, tomando en consideración las reglas del uso del *Pretérito Pluscuamperfecto*, el fragmento en el cual ese pretérito se presenta y su función comunicativa, respectivamente, es:

- A) *Vine al mundo un viernes de tormenta en 1920. Esa tarde de mi nacimiento se había cortado la electricidad*; presenta una acción finalizada que ocurre en el momento presente al habla.
- B) *María Gracia, mi madre, sintió las contracciones, que tan bien conocía, porque había parido cinco hijos*; expresa una acción acabada y anterior al momento del habla.
- C) *El médico de la familia llevaba semanas trabajando sin descanso en uno de los hospitales de campaña*; indica una acción habitual y repetitiva en el pasado.
- D) *En ocasiones anteriores habían contado con una comadrona, siempre la misma, pero la mujer había sido una de las primeras víctimas de la influenza y no conocían a otra*; expresa acciones ocurridas y acabadas en el pasado.

25. Analice el fragmento del texto a continuación.

Las llamadas TIC (Tecnologías de la Información y la Comunicación) están cambiando el ecosistema de la educación porque aportan grandes ventajas para todos los jugadores que intervienen en el proceso. Las TIC son herramientas que fortalecen la enseñanza y el aprendizaje, así como aumentan las oportunidades para acceder al conocimiento, desarrollar habilidades colaborativas e inculcar valores positivos a los estudiantes.

Sin duda, las Tecnologías de la Información y Comunicación han venido para quedarse. Entre los múltiples beneficios que aportan a la educación, las TIC están ayudando a transformar la enseñanza y la forma de relacionarse en las aulas de alumnos y profesores.

FONTE: <https://www.fundacionaquae.org/wiki/beneficios-nuevas-tecnologias-educacion/>

Los adverbios son una clase de palabras invariables utilizada para modificar el sentido de los verbos, de los adjetivos o de otros adverbios. Asimismo, en el fragmento leído, es posible encontrar

- A) *Sin duda*, con la función de adverbio de afirmación.
- B) *Porque*, con la función de adverbio de explicación.
- C) *Así*, funcionando como adverbio de intensidad.
- D) *Y*, para indicar un adverbio de cantidad.

26. Lea el fragmento de la canción *Siempre he estado aquí* del grupo mexicano RBD.

Desde febrero he vuelto a escribirte canciones
Desde hace tanto quiero darte explicaciones
Con un "lo siento", quiero devolver el tiempo
Para volver y que en un beso me perdones
Lo bonito de la vida es que no olvidas, no
Nunca olvidarás el primer amor
Pero aunque se pase el tiempo, vuelve el viento que
Te hizo contener la respiración.

FONTE: Musixmatch. Compositores: Mauricio Rengifo / Andres Torres. Letra de Siempre He Estado Aquí © Sonic Panda Music

Hay, en la canción, la presencia del artículo neutro *lo* en el fragmento *Lo bonito de la vida es que no olvidas*. En ese sentido, su uso es justificado en la canción, puesto que el artículo *lo*

- A) acompaña al sustantivo masculino bonito.
 - B) hace referencia al concepto del adjetivo bonito.
 - C) es un grado de superlativo al adjetivo que lo acompaña.
 - D) nombra algo desconocido por los hablantes de forma indirecta.
27. La lengua española y la lengua portuguesa presentan semejanzas gráficas, fonéticas y lexicales que tienden a facilitar la comprensión entre los hablantes de esos idiomas. Sin embargo, aunque haya familiaridad, las lenguas en cuestión son distintas, y la diversidad lingüística y cultural exigen todavía más atención al comunicarse. Asimismo, hay los *heterosemánticos*, *heterogenéricos* y los *heterotónicos* que son sustantivos que pueden causar esos errores o malentendidos comunicativos entre el español y el portugués, puesto que
- A) los *heterogenéricos* son sustantivos semejantes en la forma gráfica y en el significado, pero cambian de género de una lengua a otra, como en las palabras *equipaje* y *oreja*.
 - B) los *heterosemánticos* son sustantivos semejantes en significado, no obstante, presentan distinciones gráficas y fonéticas, como podemos observar en *embarazada* y *balcón*.
 - C) los *heterotónicos* son palabras semejantes en la forma gráfica y en el significado, sin embargo, la sílaba tónica no es empleada en el mismo lugar, como en las palabras *burocracia* y *fobia*.
 - D) los falsos cognatos, también conocidos como *heterotónicos*, son palabras semejantes gráfica y fonéticamente, pero con distinciones semánticas, como en *oficina* y *apellido*.
28. La poesía, el cuento, el teatro y la novela son algunos de los géneros literarios que el docente de lengua española puede recurrir para dinamizar y engrandecer el proceso de enseñanza y de aprendizaje en las clases. En definitiva, el uso del texto literario, en las clases de español
- A) disemina aspectos culturales que pueden desmotivar al discente en el aprendizaje del español.
 - B) promueve la diversidad lingüística y cultural al apuntar autores o autoras y movimientos literarios.
 - C) colabora para la formación de lectores críticos y reflexivos y para la promoción de la diversidad lingüística y cultural de la lengua.
 - D) involucra la lengua viva, siendo responsabilidad del docente dar énfasis al abordaje de conceptos y características de los movimientos literarios.

29. Lea la historieta a continuación.



FONTE: <https://espanholsemfronteiras.com.br/mafalda-tirinhas-e-historia/>

Según el Diccionario de la lengua española de la Real Academia Española (DRAE), los pronombres demostrativos son aquellos que señalan algo o alguien y lo identifica en función de la distancia espacial o temporal que lo separa del hablante. Así pues, al usar el pronombre *esto*, Mafalda está refiriéndose

- A) a la degradante situación física y, aparentemente, psicológica en la cual su padre se ve después de los días de trabajo.
- B) al comportamiento descontento del padre, causados por las exigencias laborales y familiares.
- C) a las imposiciones sociales que toda la familia necesita sufrir al trabajar exhaustivamente.
- D) al contexto laboral a la que su padre es sometido, diariamente, en su propia casa.

30. Considere al fragmento.

A gramática espanhola é rica e desafiadora, com vários aspectos cruciais para a comunicação eficaz. Entre eles, a formação de plurais em espanhol está entre as mais relevantes habilidades a serem dominadas. Conhecer as regras de plural em espanhol não somente aprimora a capacidade de se expressar em diversos contextos, mas também é um sinal de proficiência na língua.

FONTE: [read://https_vamospanish.com/?url=https%3A%2F%2Fvamospanish.com%2Fpt-br%2Fdiscover%2Fregras-de-plurais-em-espanhol-guia-pratico%2F](https://vamosspanish.com/?url=https%3A%2F%2Fvamospanish.com%2Fpt-br%2Fdiscover%2Fregras-de-plurais-em-espanhol-guia-pratico%2F)

Entre las reglas que determinan la formación del plural en la lengua española, es correcto afirmar que

- A) los sustantivos terminados en z reciben la suma de es, además de ser reemplazado por la s.
- B) a los sustantivos terminados en vocales se añade la letra s, como, por ejemplo, la palabra crisis.
- C) los sustantivos terminados en vocales o en consonantes reciben, respectivamente, la suma de es y s.
- D) los substantivos cactus y autobús poseen entre si reglas distintas para su formación, aunque terminen con la misma consonante.